

Venâncio critica a reforma de hospital

Carlos Menandro

— Remendo nunca foi uma boa solução e, por isso, a reforma do Hospital de Base é um paliativo que não vai resolver o problema da assistência médica à população de Brasília, afirmou ontem o candidato do PFL ao Senado, Antônio Venâncio.

Na sua opinião, é preciso repensar a política de saúde do GDF, principalmente melhorando e diversificando o serviço ambulatorial dos postos, que hoje só estão preparados, na sua maioria, para atender enfermidades corriqueiras.

— Estes postos, que deveriam descentralizar boa parte dos serviços ambulatoriais do HBB, na verdade acabaram se convertendo, pelas suas deficiências, numa das principais causas de sua sobrecarga, não só porque transferem para lá casos que deveriam estar habilitados a resolver, como também esse tipo de prática estimula os pacientes a procurarem o hospital diretamente, analisou.

Venâncio quer que os postos de saúde sejam dotados de aparelhos de raios-X e laboratórios para exames clínicos, o que lhes possibilitaria solucionar problemas de doentes que hoje são obrigados a procurar assis-



Venâncio: remendo nunca foi uma boa solução

tência mais completa em hospitais, como o HBB. Propõe, também, que os postos voltem a distribuir leite em pó para as mães e crianças carentes e reclama, ainda, a instalação de gabinetes dentários, justificando:

— Os desdentados são uma vergonha nacional, já se fala que são mais de 40 milhões em todo o País. Precisamos retirar Brasília dessa estatística vergonhosa e para isso é indispensável a

atuação efetiva do Estado, pois a população pobre não tem como bancar sua própria saúde.

Venâncio quer uma ação efetiva e contínua em favor das populações de baixa renda, «que, pelas suas próprias condições de vida são as mais atingidas» e promete que, eleito, lutará pela liberação de maiores verbas para fortalecer e melhor aparelhar os ministérios da Saúde e da Previdência e Assistência Social.